

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO PRÁTICA FORMADORA NOS AMBIENTES ESCOLARES

Resultado de Pesquisa

Dalva Simone Strapasson¹

Luciane Cortiano Liotti²

Resumo

Este trabalho é um recorte temático de uma pesquisa sobre Educação Ambiental (EA) escolar, que se constitui como um dos principais meios para se alcançar o desenvolvimento de uma consciência socioambiental cidadã na escola. Toma-se como pressuposto a EA como uma dimensão integrada ao currículo escolar, a ser potencializada nos espaços escolares. Os resultados, ainda que parciais, evidenciam uma preocupação pedagógica e relevante com as problemáticas socioambientais.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Prática Pedagógica; Formação de Professores; Ensino Fundamental.

INTRODUÇÃO

Nos últimos dez anos, tem-se observado o aumento significativo de iniciativas governamentais voltadas às problemáticas socioambientais contemporâneas. Esta preocupação crescente entrou em pauta no âmbito educativo, devido ao consenso mundial sobre sua dimensão planetária, trazendo novos entendimentos acerca da necessidade de inserir nos debates científicos, políticos e educacionais, os diferentes aspectos das relações entre a sociedade e ambiente (LIMA, 2002).

Desde então, os eventos oficiais de meio ambiente têm discutido valores e princípios éticos, em termos de responsabilidades e deveres individuais e coletivos. A Educação Ambiental vem sendo importante mediadora entre os campos educacional e ambiental, dialogando com os problemas gerados pela crise ecológica e produzindo reflexões,

¹Pedagoga. Mestra em Educação. Doutoranda em Educação - Linha: Cultura, Escola e Ensino (UFPR). dalvasimone@yahoo.com.br.

² Professora de Biologia. Mestra em Educação. Doutoranda em Educação – Linha: Cultura, Escola e Ensino (UFPR). lciotti@gmail.com.

concepções, métodos e experiências, que visem construir novas bases de conhecimento e valores socioambientais comprometidos com uma ética cidadã (CARNEIRO, 2006).

Propõe-se neste trabalho apresentar os estudos teóricos acerca de como a EA tem se constituído como um dos principais meios para se alcançar o desenvolvimento de uma consciência socioambiental cidadã no município de Colombo, com o objetivo de definir linhas de ação para a SEMED desenvolver um plano de formação docente em relação à EA.

METODOLOGIA

A EA pode ser compreendida como dimensão do processo educativo, que contempla um ciclo contínuo de conhecimento e aprendizagem das questões relativas ao meio ambiente, em todas as fases da vida escolar, colaborando para que os estudantes desenvolvam valores e atitudes cidadãs, isto é, de cuidado para com o meio onde vivem, em vista da sustentabilidade do Planeta.

A partir desse entendimento, foram realizados estudos em 14 escolas do ensino fundamental do Município de Colombo (PR), por meio de um questionário aberto e entrevistas às coordenadoras pedagógicas, com a finalidade de realizar um diagnóstico a respeito de como as escolas e os docentes vinham trabalhando com a EA, suas dificuldades e necessidades em relação à orientação pedagógica voltada à EA.

RESULTADOS

A pesquisa confirmou que a EA está inserida no Projeto Político Pedagógico de todas as escolas, mas o trabalho acontece de modo espontâneo, principalmente nas disciplinas de Ciências e Artes, e sem orientação específica. Os planejamentos ficam a critério dos professores, que trabalham de acordo com os conteúdos dos livros escolares, sem uma intencionalidade quanto à EA.

Outra questão observada, é a prática de uma EA por projetos focados nos conteúdos água, lixo, reciclagem, poluição ambiental e consumismo, sendo desenvolvidos somente na escola, sem interagir com a comunidade.

Em relação às dificuldades, a formação de professores e gestores foi considerada insuficiente, o que indica uma falta de orientação e assessoramento aos projetos iniciados, bem como na continuidade das propostas da SEMED.

Nesta direção, os estudos evidenciaram a necessidade de propostas de formação continuada, tendo por objetivo, assegurar uma formação que auxilie a equipe gestora das escolas e seus professores a assumir o compromisso com a transformação na prática pedagógica, tanto nas mudanças didáticas quanto nas curriculares, em relação a esta dimensão educativa.

Nesse sentido, é preciso que os conteúdos ambientais sejam integrados a todas as áreas, com a finalidade de possibilitar que se constitua uma visão global e abrangente dos problemas ambientais, considerando os aspectos físicos e histórico-sociais, em escala local e planetária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o estudo teórico realizado, podemos inferir que há uma preocupação da equipe gestora e dos professores em relação à problemática socioambiental, no entanto há uma falta de conhecimento científico profundo na área, para que esta desenvolva uma consciência socioambiental cidadã.

Neste sentido, sugere-se um tratamento integrado da EA nas diferentes áreas do conhecimento, o que pressupõe a necessidade de um trabalho sistemático e contínuo no decorrer de toda a escolaridade, aprofundando e tratamento das questões em foco, promovendo a transformação de conceitos, valores, como também à inclusão de ações vinculada à realidade cotidiana do aluno.

É preciso que a escola reconheça a linguagem ambientalista, para que haja uma compreensão das questões ambientais em seus aspectos políticos, ideológicos, sociais e econômicos, provocando uma reflexão profunda acerca dos temas ambientais, evitando a naturalização dos fatos (TORALES, 2013).

Portanto, a questão é complexa, pois, mesmo diante da obrigatoriedade curricular de uma EA, sob a perspectiva interdisciplinar, esta ainda se apresenta fragilizada e como um campo em construção.

REFERÊNCIAS

CARNEIRO, Sônia M. Marchiorato **A dimensão ambiental da educação escolar de 1ª - 4ª séries do Ensino Fundamental na rede escolar pública da cidade de Paranaguá.** Tese. Curitiba, UFPR, 1999.

_____. Fundamentos epistemo-metodológicos da educação ambiental. **Educar em Revista.** Curitiba, n. 27, p. 17-35, 2006.

LIMA, Gustavo F. C. Crise ambiental, educação e cidadania. In: LAYRARGUES, P. P. Castro, R. S; LOUREIRO, C. F. B. (org.) **Educação ambiental:** repensando o espaço da cidadania. São Paulo: Cortez, 2002.

TORALES, Marília Torales. **A** Inserção da educação ambiental nos currículos escolares e o papel dos professores: da ação escolar a ação educativo-comunitária como compromisso político-pedagógico. **Revista do PPGEA/ FURG** – Rio Grande do Sul, v. especial, março, 2013.